

			Área: 23622 mm2		Âmbito: Nacional	Tiragem: 20577
Título: PLMJ tem uma german desk					Temática: Gestão/Economia/Negócios	GRP: 2.0
2008/01/16	DIARIO ECONOMICO - PRINCIPAL	Pág.49	Imagem: 1/1		Periodicidade: Diária	Inv.: 1127.00

DEPARTAMENTO específico para apoiar clientes alemães que investem em Portugal.

PLMJ tem uma 'german desk'

Joana Moura
jmoura@economicasgps.com

A compra dos supermercados Plus pela Jerónimo Martins exigiu o domínio da língua alemã, já que esta cadeia pertence ao grupo Tengelmann, mas também do sistema jurídico alemão. Uma operação que envolveu, por isso, advogados portugueses do lado da Plus. A PLMJ foi a sociedade eleita para fazer a assessoria jurídica desta operação.

A razão está na "german desk" que esta sociedade de advogados portuguesa integrou na sua estrutura. Ou seja, um departamento que trabalha apenas em alemão, com clientes alemães ou de língua alemã, ou mesmo com clientes portugueses que investem em países de expressão alemã.

Um nicho com procura

"Uma tendência que tem vindo a generalizar-se e tem, de facto, um nicho

Novidade em Portugal, os departamentos de direito alemão "são um nicho de mercado", avisa Ataíde Marques, da PLMJ.

de mercado", mas que ainda é novidade em Portugal, avisa Vasco Ataíde Marques, responsável por este departamento. Há 3 anos, a sociedade agora liderada por Sáragga Leal criou um departamento com cinco advogados - todos ex-alunos do colégio alemão (logo, bilingues), asseguram o sócio - para assessorarem "essencialmente empresas alemãs que querem investir ou têm negócios com Portugal",

explica o líder desta "german desk".

Porquê? "Porque é uma língua muito difícil para a maior parte dos estrangeiros e o sistema jurídico alemão influencia muitos outros sistemas jurídicos europeus", sustenta o advogado. E "os alemães vêem muita vantagem em que os advogados os possam auxiliar na língua deles e correctamente na terminologia jurídica", conclui Vasco Ataíde Marques. ■



Luis Sáragga Leal, 'senior partner' da PLMJ.